

# INFLUÊNCIA DO DÉFICIT HÍDRICO NA MATURAÇÃO DE CLONES DO CONILON VITÓRIA “INCAPER 8142”

J. M. Souza – Graduando do Curso de Agronomia. – CEUN ES/UFES – São Mateus/ES, D. Z. Bonomo – Graduando do Curso de Agronomia. – CEUNES/UFES – São Mateus/ES, M. Magiero – Eng. Agr. – São Mateus/ES, R. Bonomo – Professor Adjunto, D.Sc.– CEUNES/UFES.

A região de São Mateus-ES, no norte do Espírito Santo se encontra entre os principais municípios produtores de café Conilon, os quais representam a maior parteda produção estadual de café. A irrigação na cafei cultura tem se justificado pela possibilidade de expansão em áreasantes limitadas pela deficiência hídrica ou distribuição irregular das chuvas e, nas regiões tradicionais, por oferece r a garantia de produção em anos em que o veranico se estende nas fases críticas de desenvolvimento dos frutos (Mantovani, 2000). No entanto, a rentabilidade de uma lavoura cafeeira não é medida apenas pela produtividade obtida, mas também pela qualidade do produto. O tamanho dos grãos (peneira) e a qualidade da bebida são característic as que influenciam na classificação do produto. Sen do que a qualidade da bebida é muito influenciada pela uniformidade de maturação dos frutos, que depende inicia lmente, dentre outros fatores, da uniformidade da floração do cafeeiro e, posteriormente, de um adequado manejo da água que evite o estresse hídrico em fases importantes da formação do grão (Mantovani et al., 2006).

Com base nestas informações instalou-se o presente trabalho com o objetivo de avaliar a influência do déficit hídrico na maturação dos 13 clones do Conil on Vitória “Incaper 8142” e também de um clone loca l conhecido por Bamburral. O ensaio tem o desenho experimental em blocos casualizados, com 3 repetições e 14 tratamentos, possuindo dois sistema um com irrigação continua(IC ) e outro com interrupção por cerca de 60 dias, rea lizada entre junho/09 a agosto/09.O sistema de irrigação adotado no experimento foi o microsaspersão.

Os tratos culturais, fitossanitários seguem o padrão típico da região, sendo que os nutricionais seguem as recomendações do Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo (PREZOTT I et al., 2007). Para evitar diferenciação entre trat amentos em relação à adubação, ela foi feita de for ma igual para todos.

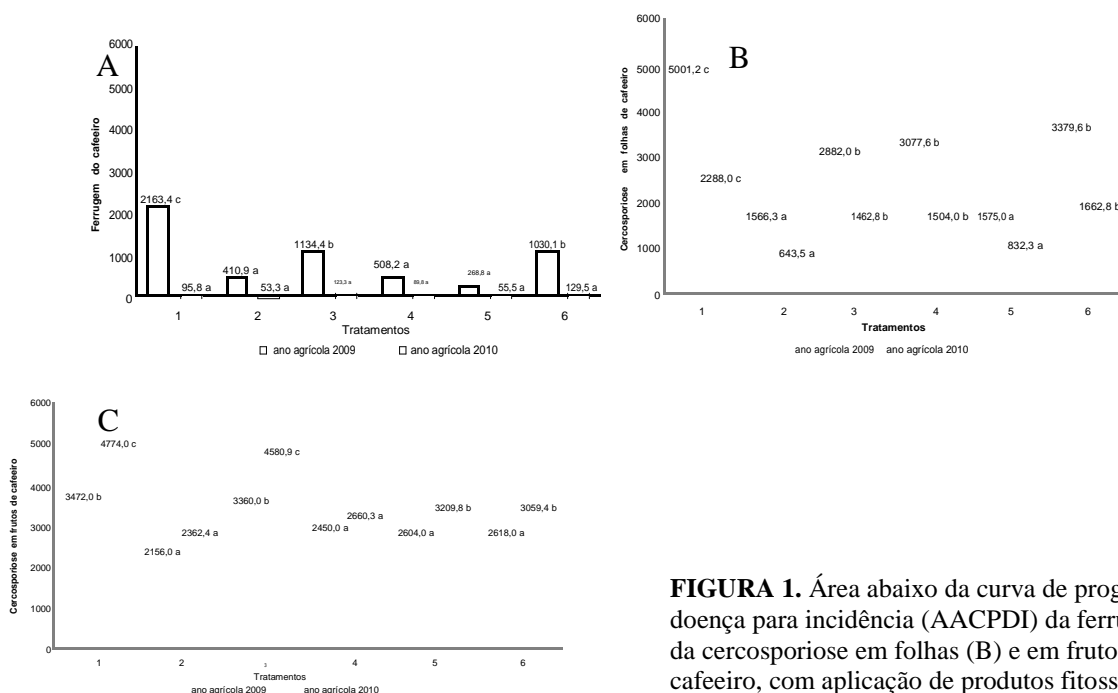
Avaliação da maturação foi realizada em maio/10, onde para efeito de avaliação foram coletados frutos nos quatros pontos cardeais das plantas, colhendo-se nas rosetas apicais, medianas e basais dos ramos localizados no terço médio da planta. Após a coleta dos frutos os mesmo foram avaliados de acordo com o grau de maturação q ue se encontravam, realizando posteriormente a contagem dos mesmos e obtendo assim a porcentagem de maturaçã o dos frutos.

## Resultados e conclusões:

De acordo com os resultados obtidos, mostrados no quadro 1, pode se observar que o clone V8 do sistema com irrigação continua foi o que obteve a maior porcentagem de maturação com cerca de 93% e o mesmo cl one no sistema com interrupção da irrigação apresentou porcentagem em torno de 89.9% não tem diferença significat iva entre os mesmos. O clone V12 apresentou uma maior porcentagem de maturação no sistema com interrupção, diferindo estatisticamente do sistema contínuo, a mesma observação pode ser feita para os clones V1,V5,V6,V7,V9,V10,V11 e o Bamburral, os clone V2,V3,V8 e V13 apresentaram maior porcentagem de maturação no sistema de irrigação continua, sendo que o clone V13 apresentou uma das menores porcentagem juntamente como o V3 no sistema como interrupção.

## Concluiu-se que:

1. Os clones do submetidos a déficit hídrico apresentaram em sua maioria um maior porcentagem de maturaçã o na data de avaliação do experimento.
2. Com os resultados obtidos pode-se prever a colheita dos clones para que não ocorram à perda de frutos e sua qualidade, e também a colheita de frutos verdes.



**FIGURA 1.** Área abaixo da curva de progresso da doença para incidência (AACPDI) da ferrugem (A) e da cercosporiose em folhas (B) e em frutos (C) de cafeeiro, com aplicação de produtos fitossanitários.

**Quadro 1-** Influência do déficit hídrico na maturação de clones do Conilon vitória “Incaper 8142”.

SISTEMAS/CLONE	MATURAÇÃO (%) – MAIO 2010
ICV1	69.56 hij
ICV2	64.53 jk
ICV3	57.76 lmn
ICV4	66.5 j
ICV5	73.33 ghi
ICV6	77.53 fg
ICV7	78.23 efg
ICV8	93.16 a
ICV9	68.36 ij
ICV10	60.3 klm
ICV11	81.46 def
ICV12	81.86 def
ICV13	63.5 jkl
ICBamburral	64.86 jk
IIV1	88.16 abc
IIV2	50.93 o
IIV3	21.83 q
IIV4	57.6 lmn
IIV5	75.23 gh
IIV6	84.2 bcde
IIV7	56.76 mno
IIV8	89.9 ab
IIV9	82.63 cdef
IIV10	51.86 no
IIV11	85.56 bcd
IIV12	92.0 a
IIV13	30.83 p
IIBamburral	73.5 ghi

IC:Irrigação Contínua, II: Irrigação com Interrupção (60dias), Teste de Tukey 5%